

5 de agosto de 1975.

## Sérgio Camargo expõe escultura

A galeria Arte Global inaugura hoje, às 21 horas, a exposição de relevos e esculturas de Sérgio Camargo, artista brasileiro dos mais consequentes da atualidade. Nascido no Rio, Camargo viajou para a Europa em 1948 onde, depois de frequentar o curso de filosofia da Sorbonne, em Paris, desenvolveu uma carreira que o situa entre os mais importantes artistas plásticos de hoje. Realizou uma série inumerável de exposições individuais e coletivas, na Europa e nos Estados Unidos, e participou das bienais (São Paulo, Paris e Veneza) e dos salões mais conceituados.

A obra de Sérgio Camargo, segundo os críticos, caracteriza-se sobretudo por um construtivismo que, estranhando a rigidez européia, aproxima-se muito mais de uma conceitualização latino-americana. Embora seja construída em função de um sistema rigoroso, sua obra inclui uma abertura própria, que acaba por ser a própria negação desse sistema.

Estruturalmente, a obra de Sérgio Camargo é sempre a mesma, mas pode ser vista sempre de maneira diferente. A inclusão da luz, mais do que isso, a participação radical da luz em sua composição — rigorosamente não-acidental, mas incontrolável — a torna diferente de acordo com as condições objetivas de observação e de posição do espectador", escreveu um crítico na apresentação da mostra. E acrescentou: "Fica impossibilitado assim o tradicional esquema de contemplação — homem parado diante da obra. É preciso contorná-la, observar com atenção os movimentos de luz, participar mentalmente desse jogo que se desenrola num espaço ativo e descontínuo".

### TRES ARTISTAS

Três artistas de técnicas diferentes integram a exposição que a Oca — rua Augusta, 580 — inaugura também hoje, às 21 horas: Luis Carlos Albertini,

tapeceiro; Marinha Santos, pintora figurativa, e Luis Antonio Buller Souto, representante da arte mágica.

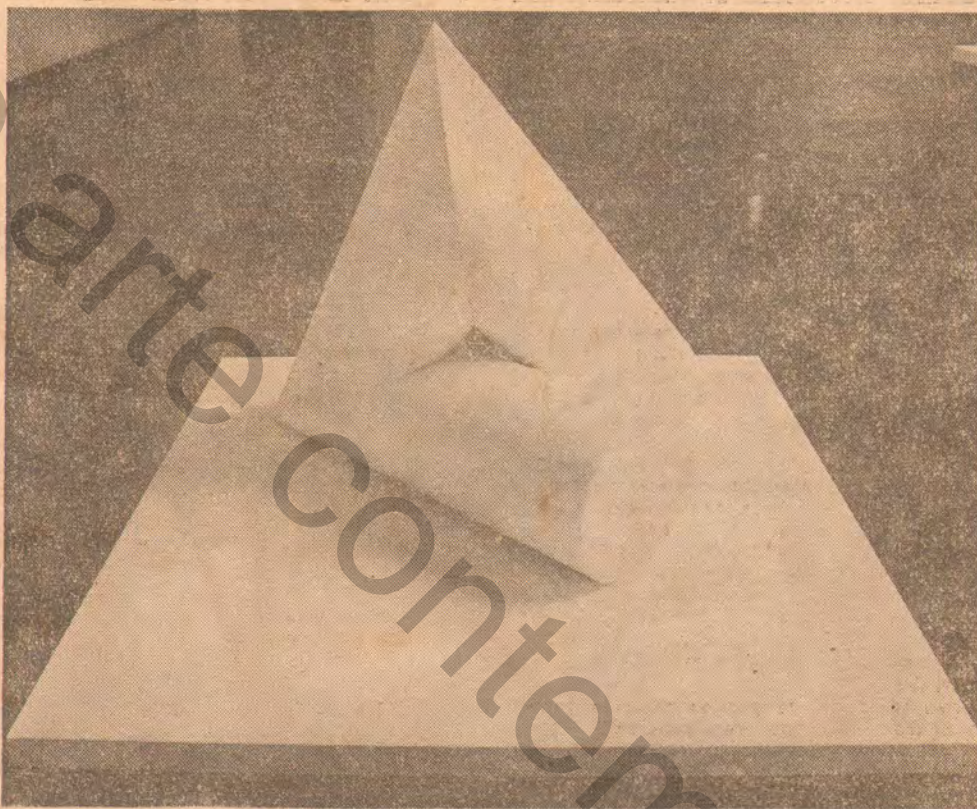
As tapeçarias de Albertini, todas elas abstratas, são o resultado de pesquisas de materiais e textura, com execução parcial em teares e a mão. Custam de 2700 a 18 mil cruzeiros.

Marinha Santos, representante do gênero acadêmico, mostrará 15 trabalhos, com títulos como "Inocência", "Primavera no campo", "Papoulas — flores", "Descanso de tropeiros" etc. Buller Souto é visto pelos críticos como uma das personalidades artísticas mais interessantes da nova geração paulistana de movimento de arte mágica. "A sua obra", escreveu um especialista, "revela um tipo especial de captação paranormal voltada para a terra, bastante rara entre nossos pintores".

### OUTRAS MOSTRAS

Além das mostras acima, serão inauguradas também hoje, às 21 horas, exposições nas galerias "A ponte" — rua Haddock Lobo, 1005 — e na "Chelsea", rua Augusta, 1931. A primeira com 70 litografias, assinadas e numeradas, da artista argentina radicada em Paris Leonor Fini. A segunda apresenta obras do pintor Alexander Borgen, famoso colorista israelense.

Outra manifestação ligada às artes plásticas será a "Venda de parede", que se realiza hoje, das 19 às 23 horas, no Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, rua Bento Freitas, 306, subsolo. Ontem, sob o patrocínio do Circolo Italiano, foi inaugurada no Teatro Itália — rua São Luís, edifício Itália — a exposição da pintora italo-brasileira Nadia. Nadia apresenta uma série de "Mulheres", da qual o modelo é a própria artista. Ela se coloca diante do espelho e se retrata, "às vezes sem qualquer inibição", como é dito na apresentação.



Os trabalhos de Sérgio Camargo dependem da luz e da posição do espectador

sec 4/53